

BB espera maior adesão dos bancos

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O Banco do Brasil também vai entrar com recursos na montagem do "pacote" de US\$ 28 bilhões dos bancos privados internacionais, dentro da fase 2 da renegociação da dívida externa brasileira, informou ontem o presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Colin. Ele espera que a comunidade financeira internacional restabeleça de fato as linhas interbancárias a favor do País: "Até agora, o mercado não revelou nada. Continua muito tenso e reticente. A partir do acordo com o Fundo Monetário Internacional e o término das negociações da fase 2, a expectativa é de que o mercado interbancário se modifique, com os bancos abandonando a posição de reserva".

Para o presidente do BB, o "pacote" está quase todo montado, "faltando apenas as franjas". Como banco com "maior participação individual" nas linhas de crédito interbancário, o Banco do Brasil entende que, ao contrário do que ocorreu na fase 1 da renegociação, desta vez as instituições brasileiras com agências no Exterior contarão com a garantia da disponibilidade dos recursos.